

Maioria dos apostadores tem entre 16 e 34 anos

Pesquisa realizada pelo Instituto Opnus e divulgada com exclusividade pelo Diário do Nordeste, nessa segunda-feira, revela que a maior parte dos cearenses que faz apostas nas bets ou nos cassinos virtuais está inserida na faixa etária de 16 a 34 anos P. 2 e 3

Médicos denunciam atraso salarial em 10 cidades P. 4 e 5



DESTAQUE

CASSINOS VIRTUAIS

FOTO: SHUTTERSTOCK



“

A gente tem visto problemas de dívidas relacionadas a apostas, de vícios, ou seja, aqueles problemas que a gente tinha em relação a jogos de azar no mundo físico também existem no mundo virtual”

Pedro Barbosa
Cientista política e diretor do Instituto Opnus

“O horário de maior frequência das apostas é de 22 horas às 2 horas, onde passa a ter uma problemática, porque em grande parte, os outros membros da família não sabem que essa pessoa aposta”

Carla Beni
Economista e professora de MBA da FGV

#Apostas Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Perfil jovem

A maior parte dos cearenses que faz apostas no meio digital, seja nas bets ou nos cassinos virtuais, está inserida na faixa etária entre 16 e 34 anos. É o que indica uma pesquisa realizada pelo Instituto Opnus e divulgada com exclusividade pelo Diário do Nordeste nessa segunda-feira (27). O levantamento considerou cinco faixas etárias dis-

tintas, dentre outros critérios de análise. No público entre 16 e 24 anos, o percentual de pessoas que realiza apostas virtuais é de 27%; já entre os 25 e 34 anos, 26% dos cearenses indicaram já terem jogado ou em uma bet, ou em um cassino virtual. Nas faixas etárias seguintes, cai gradativamente a porcentagem de pessoas que

já apostaram. Entre 35 e 44 anos, 17% já fizeram algum jogo; entre 45 a 59 anos, o percentual cai para 8%. Já entre os cearenses com 60 anos ou mais, a fatia que já jogou no meio digital fica em somente 3%. A pesquisa foi realizada presencialmente com 4 mil pessoas com 16 anos ou mais em todo o Estado do Ceará entre os dias 12 e 20 de janeiro de 2025. A margem de erro sobre os resultados totais da amostra é de 1,5 pontos percentuais, para mais ou menos. **Nenhuma vez** Apesar dos números, o levantamento aponta que 84% dos cearenses afirmaram nunca ter apostado no meio digital, enquanto apenas 16% já declararam ter feito algum jogo. Incluindo até mesmo aqueles que já apostaram, 88% das pessoas do Estado declararam que acham as bets e os cassinos virtuais perigosos. Somente 9% acre-

Maioria dos apostadores em bets e cassinos virtuais no Ceará tem entre 16 e 34 anos, aponta pesquisa. Levantamento divulgado pelo Diário do Nordeste aponta que adolescentes e jovens adultos predominam no meio das apostas digitais



As bets receberam esse nome por conta do verbo em inglês “to bet”, que significa “apostar”

“A gente tem visto problemas de dívidas relacionadas a apostas, de vícios, ou seja, aqueles problemas que a gente tinha em relação a jogos de azar no mundo físico também existem no mundo virtual. O mesmo apostador reconhece que é algo delicado, é perigoso de fato, porque a pessoa pode tanto perder o dinheiro quanto acabar criando uma dependência”, frisa.

Pedro Barbosa também credita ao fato de uma fatia maior de jovens e adultos estarem apostando à naturalidade do consumo de tecnologias, principalmente à naturalidade com que os mais jovens têm de manipular celulares e smartphones.

“A natureza do tipo de serviço que a gente está avaliando, são serviços absolutamente digitais. Naturalmente já está ligado com o uso da tecnologia, com o uso de dispositivos, e a gente sabe que essa é uma questão geracional, os mais jovens naturalmente têm muito mais familiaridade, muito mais hábito de uso”, esclarece.

“Por outro lado, ainda tem também uma publicidade mais direcionada a esse público, um maior receio das pessoas mais velhas de realizar algum tipo de aposta nesse tipo de ambiente virtual, e o mais jovem naturalmente está mais acostumado, tem mais confiança, tem mais até proficiência para usar um aparelho celular”, completa Pedro Barbosa.

‘Ficar rico rápido’

A economista e professora de MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Carla Beni, traz

um apanhado histórico das apostas no País. Segundo ela, “independente do estrato socioeconômico, as apostas sempre fizeram parte da cultura brasileira”.

“Pode ter tanto a aposta em cavalos no jôquei, que era algo que há décadas fazia parte de uma certa elite, quanto o jogo do bicho. Esses desejos de fazer uma ‘fezinha’ e de ficar rico rápido sempre estiveram no imaginário brasileiro. Uma coisa importante são as loterias, só que elas têm o monopólio do estado”, resgata a especialista.

Na visão de Carla Beni, a principal mudança com as plataformas digitais está na estrutura dos jogos, que está muito mais acessível e confortável para as pessoas, que não precisam se dirigir ao jôquei, ao apontador ou até mesmo à loteria, podendo fazer as apostas de onde estiver.

“Tem um jovem que tem acesso ao celular, que tem uma vida muito mais digital, que faz tudo pelo celular e a questão das bets propicia o jogo estar com o jovem o tempo todo, porque está dentro do celular. Essa foi a grande mudança: não tem que ir a algum lugar físico para fazer a aposta”, reforça.

As publicidades das bets e dos cassinos virtuais, em tempo de influenciadores e de ícones de modalidades esportivas e até mesmo da mídia, são um ponto crucial de atenção ressaltado pela economista.

Além de se ter a aposta nas mãos, tem grandes ídolos vendendo as bets e vendendo que se fizer igual, a pessoa vai ter a mesma vida que eles. Vende uma facilidade e uma ostentação, porque eles não trabalham, eles ostentam. Se jogar, vai conseguir o mesmo resultado. Essas duas grandes mudanças, o jogo no celular e o estímulo midiático com os influenciadores, fez a grande diferença de fazer com que o jovem ache que, em vez de estudar e trabalhar, ele pode jogar e ficar rico.

A especialista finaliza a questão dizendo que a maioria das apostas é feita entre o final da noite e o início da madrugada, em um horário no qual boa parte das pessoas da família já está dormindo e não consegue controlar o que está sendo feito, criando uma bola de neve que pode levar, inclusive, ao endividamento.

ditam que esses jogos não são perigosos. Outros 3% não souberam ou não responderam. No recorte dos que acham as apostas perigosas, 82% admitiram ter feito algum tipo de jogo. O levantamento aponta que 75% dos cearenses acreditam que bets deveriam ser proibidas no Brasil. Nos cassinos virtuais, a porcentagem é de 84% da proibição.

Já no que diz respeito à renda, a pesquisa considerou pessoas com quatro faixas salariais. A que tem maior percentual de pessoas que já realizaram algum tipo de aposta é para quem ganha entre dois e seis salários mínimos: 25%. Já quem recebe até um salário mínimo, a porcentagem é de 11%.

Vergonha

A alta popularidade das apostas virtuais e as respostas dadas pelos cearenses na pesquisa podem apontar que o público do Estado está receoso em dizer que utiliza fer-

ramentas como as bets e os cassinos virtuais, como explica Pedro Barbosa, cientista político e diretor do Instituto Opnus.

“É um número que a gente não tem como ter tanta segurança pelo fato de o tema ser sensível. É bastante possível que esse número seja maior, mas isso mostra uma faceta dessa realidade que as próprias pessoas que apostam podem entender como um problema, como algo que socialmente reprovável. É algo que a gente não tem como mensurar, mas é uma possibilidade com certeza que a gente tem que imaginar devido a essa relevância que o tema tem tido ultimamente”.

A contradição entre pessoas que, mesmo apostando, acreditam que esses jogos virtuais são perigosos também foi avaliada por Pedro Barbosa. Como estão relacionadas a vícios, o diretor do Instituto evidencia que o público reconhece a necessidade de ajuda.



Médicos
Greve
Salário

CEARÁ



O atraso no pagamento dos salários atinge profissionais que atuam em diversos equipamentos, como Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)

#Saúde **Gabriela Custódio** gabriela.custodio@svm.com.br

Atraso denunciado

O Sindicato dos Médicos do Ceará tem recebido denúncias de atrasos do salário de profissionais que atuam na rede municipal de saúde em pelo menos 10 cidades do Ceará. Em lista divulgada pela entidade, há unidades em que os pagamentos de outubro de 2024 ainda não foram efetuados. Essas pendências envolvem cooperativas, organizações sociais (OSs), empresas terceirizadas e secretarias municipais de saúde.

O documento enviado à reportagem pelo Sindicato mostra que a inadimplência atinge profissionais que atuam em diversos equipamentos, como Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), hospitais, maternidades e

um centro de atenção a pessoas com autismo. Além disso, também há prefeituras que estão em débito com o pagamento da ajuda de custo de participantes do programa Mais Médicos, uma contrapartida de responsabilidade dos municípios.

“O Departamento Jurídico do Sindicato tem recebido as denúncias e está em diálogo com os responsáveis para cobrar respostas e providências. A entidade alerta que esses atrasos prejudicam o funcionamento do sistema público de saúde, afetam a motivação dos profissionais e colocam em risco a continuidade e a qualidade do atendimento à população”, diz a publicação.

O presidente da entidade, Edmar Fernandes, explica que o problema do atraso

salarial de médicos ocorre “desde sempre, há décadas” e que essa é uma das justificativas para a não permanência do profissional onde isso ocorre. “Alguns municípios, não todos, têm a prática de manter o médico em atraso, sem pagar. Ele acaba desistindo de trabalhar no local e vem outro médico”, afirma.

Isso causa, por exemplo, uma grande rotatividade e “uma sensação de que o médico não quer ficar no local porque é elitista ou não gosta de ficar longe da cidade grande”, diz o presidente do Sindicato. “Mas, na verdade, são locais que não pagam os médicos e não oferecem uma estrutura adequada para atender a população”, complementa.

A totalidade da dívida não foi estimada pelo Sindicato dos Médicos do Ceará, uma

vez que as denúncias foram feitas por grupos de médicos, “que não tem informação sobre as folhas de pagamentos de todos nem da quantidade de profissionais atuantes nas unidades de saúde”. Porém, segundo Edmar Fernandes, apenas em Caucaia a quantia é de aproximadamente R\$ 9 milhões.

Em nota enviada ao Diário do Nordeste, a prefeitura de Cascavel informou que as dívidas herdadas da gestão anterior referentes à contratação do Instituto de Excelência em Saúde Pública (IESP) passam de R\$ 10,6 milhões, referente aos meses de junho a novembro de 2024, incluindo os pagamentos dos profissionais. A organização social foi contratada para coordenar os serviços da Unidade de Convivência do Autista

Médicos denunciam atraso salarial em pelo menos 10 municípios do Ceará. Em Caucaia, na Grande Fortaleza, profissionais entraram em greve devido à falta de pagamento. Prestação de serviços de anesthesiologistas no IJF, em Fortaleza, também pode parar



FOTO: FABIANE DE PAULA

cato aponta atraso no pagamento de profissionais das UPAs Centro e Jurema, do Hospital Municipal Abelardo Gadelha da Rocha e do Hospital e Maternidade Santa Terezinha e Hospital Municipal Abelardo Gadelha da Rocha.

Uma fonte ouvida pelo Diário do Nordeste explicou que os plantões são pagos depois de dois meses e, com isso, em janeiro os profissionais deveriam receber o valor referente a novembro de 2024, o que não ocorreu. Houve uma reunião inicial em que foi acordado que esse valor seria pago no dia 10 de fevereiro e que o empenho seria lançado no diário oficial do município – mas isso também não se concretizou.

“Em seguida, mudou-se o discurso: seria pago no dia 10 de fevereiro (o valor referente aos) plantões referentes ao mês de janeiro de 2025, o que nos deixou preocupados com o receio de não recebermos os dois últimos meses trabalhados de 2024. (...) Sabemos que é uma dívida não paga pela gestão anterior, mas não deixa de ser uma dívida do município”, diz.

Além de médicos, a situação atinge terceirizados, que estão sem receber salário desde novembro de 2024. Nesse cenário, os profissionais da UPA Jurema entraram em greve e os atendimentos estão interrompidos.

“Os do hospital estão mantidos, mas com uma demanda aumentada, já em decorrência do fechamento da Unidade de Pronto Atendimento. (...) O que tem acontecido também são escalas desfalcadas”, afirma a fonte ouvida pela reportagem. Muitas vezes, ainda segundo o relato, faltam profissionais para manter os procedimentos, seja um caso de emergência ou de cirurgia eletiva.

Devedômetro

Pela recorrência do atraso salarial, o Sindicato dos Médicos do Ceará criou o “Devedômetro”, uma ferramenta para, mensalmente, a entidade mostrar à população “quais são as cidades que, depois de várias tentativas de negociação, continuam em atraso com os médicos”, explica Edmar Fernandes.

Após receber denúncia feita pelos profissionais, a entidade busca resolver a

A totalidade da dívida não foi estimada pelo Sindicato dos Médicos do Ceará, uma vez que as denúncias foram feitas por grupos de médicos

questão, que muitas vezes ocorre por problemas técnicos ou por atraso de poucos dias. “Isso é a maioria, mas existem municípios que não respondem, não dão prazo”, complementa. Após períodos eleitorais, o presidente do Sindicato explica que também há situações em que a nova gestão não reconhece a dívida do ano anterior.

Outra questão apontada por Fernandes é a contratação de organizações sociais (OSs) pelas prefeituras para gerir o sistema de saúde e contratar profissionais, muitas vezes como pessoa jurídica.

“O problema é que quando você entrega esse dinheiro para essa empresa (OSs), não tem mais como rastrear, não existe mais a transparência. (...) Aumentou muito (a quantidade de) profissionais que estão sem receber seus salários. Houve uma explosão. A empresa recebe o dinheiro e não paga os profissionais. Quando você bota a justiça, ela diz que não recebeu e a prefeitura diz que pagou. Quem sofre é o profissional e a população”.

O que dizem as gestões

O Diário do Nordeste entrou em contato com todas as cidades citadas nesta reportagem, por meio da assessoria de imprensa ou por e-mail enviado diretamente à secretaria municipal de saúde. Até o fim desta edição, apenas os municípios de Fortaleza, Caucaia, Acopiara, Cascavel e Sobral retornaram o contato. O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (Cosems CE) também foi

procurado pela reportagem, mas não respondeu à demanda.

A Secretaria Municipal de Saúde de Acopiara informou que a atual gestão recebeu a prefeitura “em uma condição financeira extremamente precária”, com dívidas trabalhistas e empresariais. A Pasta está ciente da situação e afirma que está “trabalhando de maneira intensiva para regularizar todas as pendências, com foco especial na saúde, atendimentos e demais serviços essenciais”, diz o comunicado enviado à reportagem.

Porém, não foi indicada uma data para a quitação dos débitos. “O processo de regularização está em andamento e, embora ainda estejamos nos apropriando da totalidade da situação (considerando que temos menos de um mês de trabalho), nossa gestão não tem qualquer intenção de enganar os profissionais, que têm direito a receber o que é devido. Estamos comprometidos em resolver as pendências, dentro das possibilidades do município”, afirma.

Ainda foi informado que a secretaria não foi procurada, em 2025, pelo Sindicato dos Médicos do Ceará, mas mantém “total disposição para negociações”.

Em nota, a Prefeitura de Cascavel afirmou que reconhece a “delicada situação” enfrentada pelos profissionais vinculados ao Instituto de Excelência em Saúde Pública (IESP), mas que até o momento não há previsão de quitação da dívida, uma vez que “funcionários efetivos, inclusive da saúde, também enfrentam atrasos salariais”.

“Esses servidores ainda aguardam o pagamento referente ao mês de dezembro de 2024, o qual será priorizado, juntamente com a folha de janeiro de 2025. É válido destacar que o total da dívida deixada pela gestão anterior, chega no montante de aproximadamente R\$ 50 milhões de reais. (...) Somente após o equilíbrio financeiro das folhas de pagamento dos servidores efetivos, será possível analisar a situação dos prestadores de serviço, entre eles o IESP”, diz a nota. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

(UCA) e das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A prefeitura de Cascavel ainda acrescenta que o total da dívida deixada pela gestão anterior chega a aproximadamente R\$ 50 milhões, incluindo o débito com prestadores de serviço, folha salarial, dívidas previdenciárias, entre outros. “A atual gestão está priorizando o pagamento dos servidores, muitos com salários atrasados desde dezembro de 2024, e a manutenção dos serviços essenciais”, afirma, em nota.

Em Fortaleza, as denúncias dão conta de falta de pagamento de profissionais que atuam, por exemplo, nas seis UPAs pelas quais a prefeitura é responsável e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) da Capital. Além disso, o Instituto Dr. José Frota (IJF) está com um débito superior a R\$ 1 milhão com a Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas do Ceará (Coopanest).

Com isso, segundo informações divulgadas pelo Sindicato dos Médicos do Ceará na última sexta-feira (24), a Cooperativa informou que a prestação de serviços poderá ser suspensa a partir de 3 de fevereiro. Os serviços não foram interrompidos no ano passado porque houve acordo para que o pagamento de julho fosse efetuado até 29 de novembro e o de agosto, até 10 de dezembro.

Greve em Caucaia

Sobre o município de Caucaia, o documento do Sindi-

Diário

#Delegada
#PF
#Advogado

SEGURANÇA

Delegada da PF no Ceará e irmão, suspeito de atuar como falso advogado, são investigados pela Polícia Federal. A investigação é coordenada pelo Núcleo de Inteligência da PF, em Brasília, e é tratada como sigilosa

#Investigação

seguranca@svm.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO/ PF

A Polícia Federal suspeita que a delegada tenha atuado para favorecer o irmão, que atuaria como um falso advogado
Foto: Divulgação/ PF

Investigação sigilosa

Uma delegada da Polícia Federal (PF) que atua no Ceará e o irmão, bacharel em Direito, foram alvos de uma operação da própria PF, nesta semana. O irmão é suspeito de atuar como falso advogado em investigações da Polícia Federal, inclusive em casos presididos pela irmã delegada - suspeita de tráfico de influência.

A investigação é coordenada pelo Núcleo de Inteligência da Polícia Federal, em Brasília, e é tratada como sigilosa. A PF cumpriu mandados de busca e apreensão em Fortaleza e no Interior do Ceará para aprofundar as apurações sobre as ações dos irmãos.

A reportagem procurou a Polícia Federal para comentar os mandados cumpridos na última terça-feira (21). Por

e-mail, a Corporação respondeu que “a Polícia Federal não se manifesta sobre eventuais investigações em curso”.

O bacharel em Direito João Carlos Braga Leitão já é investigado, em outros processos, pelos crimes de estelionato e falsidade ideológica e pela contravenção penal de exercício ilegal da profissão de advogado. Ele já foi secretário executivo de Saúde de um município da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). A Polícia Federal suspeita que a delegada tenha atuado para favorecer o irmão.

A defesa de João Carlos Braga nas investigações, representada pelo advogado Livelton Lopes, afirma que “as denúncias não possuem fundamento” e, sobre a operação da PF, diz que “prefere aguardar o acesso integral

A investigação é coordenada pelo Núcleo de Inteligência da Polícia Federal, em Brasília

aos autos do inquérito policial para se manifestar de forma mais detalhada”.

Já a delegada da Polícia Federal no Ceará, Cláudia Braga Leitão, e a sua defesa não foram localizadas para comentar a investigação. A delegada integra o Conselho de Ética da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), que foi procurada pela reportagem, mas a assessoria

de comunicação da Associação não atendeu às ligações nem respondeu às mensagens. O espaço segue aberto para futuras manifestações.

A ADPF enviou nota informando que “está acompanhando de perto o caso e aguarda o desfecho das investigações. A entidade reforça que está prestando todo o apoio jurídico necessário, assegurando os direitos que são garantidos a todos os seus associados”.

Conforme documentos obtidos pelo Diário do Nordeste, que integram um processo que foi iniciado na Justiça Federal no Ceará e teve uma parte desmembrada e transferida para a Justiça Estadual, um investigador da PF recebeu informações, ainda em 2016. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

PONTO PODER

Diário

#TJCE
#Choró
#Prefeitura

TJCE nega recurso a prefeito de Choró foragido, Bebeto Queiroz, após condenação por porte irregular de arma. O prefeito é suspeito de envolvimento em outro crime, um esquema de compra de votos usan

Bebeto Queiroz (PSB) foi eleito em outubro deste ano

#Judiciário

Igor Cavalcante

igor.cavalcante@svm.com.br

Recurso negado

O Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) negou um recurso impetrado pelo prefeito foragido de Choró, Bebeto Queiroz (PSB). A defesa do político pediu a anulação de provas em uma ação que condenou o gestor a três anos de reclusão, em regime aberto, por posse ilegal de arma de fogo em 2020.

À época, o político foi abordado por uma equipe da Polícia Rodoviária do Ceará (PRE) quando dirigia uma caminhonete. Os agentes encontraram uma pistola e um revólver com numeração raspada acomodadas no banco do passageiro.

Para pedir a anulação, a defesa argumentou que, antes da abordagem, “não existia qualquer elemento além de denúncias anônimas para justificar a ação dos agentes policiais”.

“As impressões subjetivas e o mero fato do acusado ser conhecido pela polícia, desacompanhados de outros elementos indicativos da ocorrência de crime, não constituem justa causa para a revista policial”, defenderam os advogados.

Distinção

“Conforme entendimento jurisprudencial do STJ, existe uma distinção clara entre

Mensagens obtidas pela PF também mostram Bebeto em conversas suspeitas

o poder de polícia e a busca pessoal com finalidade penal, a qual deve ser avaliada de acordo com o contexto específico”, acrescentaram.

Contudo, esse não foi o entendimento da 1ª Câmara

Criminal do TJCE, que negou o recurso. “O recurso apresentado pela embargante visa o reexame de questão decidida e rebatida quando da análise do apelo, não se vislumbrando quaisquer vícios passíveis de serem sanados, sendo desnecessário tecer, nesta oportunidade, maiores considerações”, escreveu a desembargadora Sílvia Soares de Sá Nóbrega, relatora do processo.

Também votaram pela rejeição do recurso os desembargadores Mário Parente Teófilo Neto e Lira Ramos de Oliveira.

Atualmente, o político é procurado pela Polícia Fede-

ral (PF) por suspeitas de envolvimento em outro crime, um esquema de compra de votos usando recursos desviados de emendas parlamentares federais. Conforme as investigações reveladas em uma série de reportagens do Diário do Nordeste, o prefeito seria o cabeça da organização, responsável por articular a participação de outros prefeitos.

Conversas suspeitas

Mensagens obtidas pela PF também mostram Bebeto em conversas suspeitas com aliados e eleitores, inclusive com a transferência de valores financeiros.

PONTO
PODER**‘Vereadores de bairro’: oito dos 43 eleitos em Fortaleza têm 30% ou mais dos eleitores em um mesmo território**

Distribuição de votos na Capital mostra quais vereadores apostam na fidelização do eleitorado de uma região para garantir vaga no Legislativo

#Eleições

Igor Cavalcante

igor.cavalcante@svm.com.br



A estratégia do voto fidelizado

Dos 43 vereadores de Fortaleza eleitos em 2024, oito têm cerca de 30% ou mais do eleitorado reunido em apenas um bairro da Capital. Dois desses parlamentares, inclusive, têm mais da metade dos eleitores concentrados em uma mesma área. A distribuição de votos pelo território indica um tipo específico de representante popular, aquele que aposta em ações concentradas em uma localidade para garantir uma base fiel, são os chamados “vereadores de bairro”.

Socióloga, cientista política e pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem), da Universidade Federal do Ceará (UFC), Paula Vieira destaca que a função de vereador é a que mais aproxima o agente político do eleitor, por conta da atuação diretamente na base municipal.

“É aquele que está voltado para aquele bairro. Ele tende a ter um corpo a corpo maior, tem relação com associações, com as escolas do bairro, com espaços comunitários e puxa essas pautas para demandas mais locais,

mais vinculada com aquela localidade. É uma espécie de circunscrição informal em que se delimita de onde vêm esses votos dele”.

O Diário do Nordeste mapeou as bases eleitorais dos parlamentares a partir de dados do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) sobre a votação nas eleições do ano passado. Este levantamento permitiu identificar onde cada vereador de Fortaleza foi mais votado e qual a importância da votação neste território para a soma total de votos do parlamentar.

A aposta no eleitorado de um bairro garantiu a eleição

do vereador Marcos Paulo (PP), mas foi por pouco. Parlamentar menos votado da Capital, ele obteve 4,8 mil votos, sendo 63,9% deles de votantes do Conjunto Palmeiras. “Se juntar com o Grande Jangurussu, que fica ao lado, chega a 80% ou 90% do meu eleitorado, porque tem muita gente aqui do Conjunto Palmeiras que vota nos bairros vizinhos”, justifica o político. Marcos Paulo conta que é “nascido e criado” no Conjunto Palmeiras. “Faço trabalho na região desde adolescente. Com 15 anos, comecei a trabalhar com a pastoral, a fazer festa junina

PONTO
PODER

FOTO: ANDRÉ LIMA/CMFOR

para as crianças e adolescentes. Em 2009, por conta do trabalho social, fui candidato a conselheiro tutelar, a pedido da comunidade, e fui conselheiro na Regional 6, que, na época, pegava aqui o bairro, então tenho um apoio bem forte aqui”, explica.

Apesar da base fiel e do desejo de articular melhorias para o Conjunto Palmeiras, o vereador também planeja defender pautas na Câmara Municipal que agreguem fortalezenses de outras regiões. “Eu quero abraçar essa bandeira das crianças e adolescentes e com isso abranger Fortaleza inteira”, afirma o político.

Além de Marcos Paulo, o vereador Chiquinho dos Carneiros (PRD) também viu sua força em um bairro lhe render espaço na Câmara de Vereadores. Dos 9,5 mil votos que obteve, 52,1% foram de eleitores do Planalto Ayrton Senna.

O eleitorado concentrado também ajudou na eleição de outros parlamentares, como Germano He Man (Mobiliza), que recebeu 10,1 mil votos, sendo 46,84% de eleitores do bairro Vila União, e Adail Jr (PDT), com 14,1 mil

“Vereadores de bairro”
garantem espaço na
Câmara Municipal
de Fortaleza

votos, sendo 34,85% do Antônio Bezerra.

Tiveram ainda cerca de 30% do eleitorado concentrados em um bairro os vereadores PPcell (PDT), com 32,9% dos 10,9 mil votos no Conjunto Palmeiras; Professor Aguiar Toba (PRD), com 31,24% dos 7 mil votos no Bonsucesso; Luiz Paupina (Agir) com 29,02% dos 6 mil votos na Messejana; e Ana Aracapé (Avante) com 28,02% dos 10,3 mil votos no Mondubim.

“Nós temos que pontuar duas coisas em relação aos vereadores de bairro. A primeira é esse vínculo terri-

torial com aquela região, e esse vínculo territorial permite esse acompanhamento do dia a dia, então estamos falando da representação política: ele vai representar a população desse território. A segunda questão é do ponto de vista eleitoral, de estratégias eleitorais. Esses vereadores vão focar e direcionar mais as suas campanhas para essas localidades”, frisa Paula Vieira.

A cientista política pondera, no entanto, que esses vereadores com eleitorado mais territorial têm sido alvos de disputa de outros perfis de parlamentares. “São aqueles que têm uma busca não só por representação, mas também pela possibilidade eleitoral de angariar votos em diversos espaços sociais. Embora não seja um fenômeno novo, é a busca por nomes conhecidos – que antigamente surgiam da televisão –, mas agora têm as redes sociais para ampliar ainda mais esse escopo da competição política”, acrescenta.

Segundo a pesquisadora, no caso de uma grande cidade, para que os “vereadores de bairro” se tornem competitivos eles precisam agregar vários territórios de uma região, o que tem se tornado cada vez mais desafiador.

“O vereador de bairro tem aqueles votos no bairro, mas, para ele atingir o quociente eleitoral, muito possivelmente ele não consiga apenas no bairro, com algumas exceções como esses citados na reportagem, mas, mesmo assim, estamos falando de 30% dos votos. Eles têm que angariar mais votos para atingir o quociente individual e conseguir se eleger, eles precisam expandir para além daquela população local, dada a competitividade política dos demais candidatos”, afirma Paula Vieira.

Outros perfis

Para expandir seu eleitorado, tais vereadores se deparam com outros perfis de parlamentares. Com votação pulverizada em diferentes regiões da cidade, alguns políticos podem possuir um voto mais ‘ideológico’ ou ‘religioso’. Existem ainda aqueles que representam determinada categoria profissional.

“Temos os candidatos ligados às igrejas, que às vezes se confundem com lideranças do bairro, mas têm uma perspectiva maior de pautas vinculadas à religiosidade, em alguns casos vinculada ao bolsonarismo. Há ainda os candidatos com pautas vinculadas ao meio ambiente, à questão animal e às representações de categorias profissionais, por exemplo”, pontua a pesquisadora.

Com o uso das redes sociais, esses candidatos divulgam suas propostas e conseguem chegar a mais eleitores, pontua Paula Vieira. Pautas como meio ambiente e religião, por exemplo, são mais “difusas” e despertam interesse de eleitores de diferentes regiões da Cidade. “Nesses casos, temos uma dispersão maior dos votos alinhados a essa classificação de pautas que não necessariamente são territoriais”, afirma.

Esses perfis de vereadores são justamente aqueles que tiveram a votação mais difusa no último pleito municipal Fortaleza. Considerando apenas o bairro onde cada parlamentar foi mais votado, seis vereadores da Capital têm, nesses territórios, uma fatia inferior a 5% do eleitorado.

Inspetor Alberto (PL), por exemplo, recebeu 258 votos dos eleitores do José Walter. É lá que está a maior base eleitoral do político, contudo, só representa 3,26% dos votos recebidos por ele, um dos mais fiéis apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Ceará.

Situação semelhante ocorreu com a também bolsonarista Priscilla Costa (PL), vereadora mais votada da Capital. Entre os bairros da Capital, ela recebeu mais apoio dos eleitores da Messejana. Ao todo, foram 1,2 mil votos, uma fatia equivalente a 3,35% dos 36,2 mil votos que ela recebeu no pleito.

Em seguida, na lista de vereadores com eleitorado mais difuso, aparecem Professora Adriana Almeida (PT), que levanta a bandeira de defesa dos direitos humanos; Apollo Vicz (PSD) e Erich Douglas (PSD), da causa animal; e Ronaldo Martins (Republicanos), uma liderança religiosa da Capital.

O Diário do Nordeste mapeou as bases eleitorais dos parlamentares a partir de dados do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE)

Este levantamento permitiu identificar onde cada vereador de Fortaleza foi mais votado e qual a importância da votação neste território

PONTO
PODER

Câmara de Fortaleza cria equipe de trabalho para acompanhar projeto de novo prédio para o Legislativo. Mudança é uma das metas do atual presidente da Casa, o vereador Leo Couto (PSB)

Legislativo Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br

Em novo endereço

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) publicou um ato em que cria uma equipe de trabalho que ficará a cargo do acompanhamento da concepção e execução do projeto da nova sede administrativa da Casa Legislativa. A decisão foi divulgada no Diário Oficial do Município (DOM) do último dia 2 de janeiro.

Pelo que indicou o documento, o grupo irá estabelecer os “requisitos e critérios para o novo imóvel, avaliar propriedades, promover pesquisa de mercado, desenvolver plano de mudança, realizar levantamentos e

demaís ações operacionais necessárias” para viabilizar a mudança da CMFor.

O ato foi assinado pelo presidente do Legislativo municipal, o vereador Leo Couto (PSB). Nele, ficou previsto que a equipe de trabalho terá duração até 31 de dezembro de 2026.

Até lá serão entregues um relatório parcial de atividades e um relatório final. Os produtos mencionados serão encaminhados pelos membros para a Controladoria da Câmara Municipal de Fortaleza. O texto da medida da Mesa Diretora mencionou a legislação que rege o tipo de equipe criada. Uma delas

A ideia de “levar” os vereadores para a região central da cidade é cogitada há anos por vários gestores

versa sobre a designação de servidores lotados na CMFor para esse tipo de trabalho – o regramento não menciona a participação de vereadores no agrupamento.

Ainda de acordo com a decisão, o prédio atual da Câmara Municipal de Fortaleza tem uma capacidade limitada de “comportar adequadamente os gabinetes e as demais instalações necessárias ao exercício da função parlamentar, de receber confortavelmente os cidadãos e de oferecer acessibilidade a todos”.

Eficiência

A mudança para uma nova sede seria, conforme a direção da instância, essencial para garantir a eficiência e a qualidade dos serviços públicos ofertados, além de proporcionar um “ambiente espaçoso e moderno”. Tais atributos facilitariam o atendimento ao público e melhorariam as condições de trabalho.

Ao que disse Leo Couto em entrevista para a Live PontoPoder, também no dia 2 de janeiro, o desejo dele é levar a sede do Poder Legislativo fortalezense para o Centro. Ele comentou que uma de suas metas para o biênio no comando da Casa será tirar esse plano do papel.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Atual prédio é a sede do Parlamento municipal desde 2004



Governo Lula tem 49% de desaprovação e supera aprovação pela primeira vez, aponta pesquisa Quaest. Entre outros destaques do levantamento, 66% dos entrevistados acham que Governo errou mais que acertou na polêmica do Pix

#GovernoFederal

pais@svm.com.br

FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Maioria desaprova



O trabalho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é desaprovado por 49% do eleitorado brasileiro. É o que aponta a pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta segunda-feira (27). O índice é inédito: pela primeira vez a desaprovação supera, numericamente, a aprovação desde o início da série histórica da pesquisa, em fevereiro de 2023.

A aprovação oscilou cinco pontos para baixo, de 52% para 47%, no mesmo intervalo. Não sabem ou não responderam 4% dos entrevistados, ante 2% no levantamento anterior. A pesquisa foi realizada entre 23 e 26 de janeiro e foram entrevistados 4,5 mil eleitores de 16 anos ou mais em todo o País.

Vários recortes do levantamento ajudam a dimensionar a avaliação do atual governo. Considerando as regiões brasileiras, a maior

aprovação do trabalho do presidente continua no Nordeste - embora também tenha havido queda, de 67% para 59%. De acordo com a agência Estadão Conteúdo, o índice de nordestinos que desaprovam a atuação de Lula subiu de 32% para 37%, enquanto os que não sabem ou não responderam subiu de 1% para 4%.

No Sul, a aprovação caiu sete pontos percentuais, de 46% para 39%, enquanto os que desaprovam subiram de 52% para 59%. No Sudeste, o índice dos que aprovam o trabalho presidencial caiu 2 pontos, de 44% para 42%, enquanto os que desaprovam se mantiveram em 53%. Não sabem ou não responderam subiram de 3% para 5%.

Por sua vez, nas regiões Centro-Oeste e Norte, pesquisadas de forma conjunta, os que aprovam o trabalho do presidente se mantiveram

em 48% e os que desaprovam oscilaram 1 ponto, de 50% para 49%. Não sabem ou não responderam 2%, ante 3%.

Polêmica do PIX

Outro estrato da pesquisa mostra que, para 66% dos entrevistados, o Governo errou mais do que acertou na polêmica envolvendo o Pix, enquanto 19% dizem que acertou mais. Para 5%, o Governo acertou e errou igual e 10% não sabem ou não responderam.

Logo no início deste ano, uma decisão da Receita Federal e do Banco Central de ampliar a fiscalização do imposto de renda dos brasileiros acabou resultando em muita confusão em torno do Pix.

Tendo em vista que todas as pessoas que trabalham ao longo do ano devem pagar parte de seus rendimentos ao Governo - o chamado Imposto de Renda - a ideia da

Receita era atualizar a fiscalização desses impostos, incluindo agora as transações via Pix. A medida gerou alvoroço e desordem, resultando também em fake news e desinformação.

No fim das contas, não existe a ideia de um imposto sobre o Pix. O que foi divulgado pela Receita foi a atualização da fiscalização de impostos para evitar a sonegação.

Outras seções da Quaest mostram que 43% do eleitorado afirma que têm visto mais notícias negativas do que positivas sobre o governo Lula (ante 41% no levantamento de dezembro), enquanto 28% dizem que têm visto mais notícias positivas (ante 32%). Aqueles que não têm ouvido notícias somam 25% (ante 23%) e 4% não sabem ou não responderam. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Vários recortes do levantamento ajudam a dimensionar a avaliação do atual governo

43%

Do eleitorado afirma

que têm visto mais notícias negativas do que positivas sobre o governo Lula, segundo a pesquisa Quaest

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” **Edson Queiroz**

IDEIAS



Dia do Trabalhador Portuário

Carlos Alberto Nunes
Diretor comercial da Tecer Terminais

Neste dia 28 de janeiro, celebramos o Dia do Trabalhador Portuário, uma data de suma importância para reconhecermos o papel essencial desses profissionais na economia brasileira e no comércio internacional. Nosso País, com sua vasta costa e estratégica posição geográfica, depende diretamente da eficiência e dedicação de cada trabalhador portuário que atua nos portos brasileiros em inúmeras modalidades de negócios diferentes que existem atualmente no Brasil. Eles são os protagonistas do setor portuário brasileiro que é verdadeiro alicerce do desenvolvimento econômico nacional.

Os trabalhadores portuários exercem uma função essencial no fluxo de mercadorias que abastecem diariamente o mercado interno e levam o nome e os produtos brasileiros para o mundo. Em um cenário onde a logística e a eficiência operacional são diferenças competitivas, esses profissionais enfrentam desafios diários, mas cumprem suas tarefas com competência, comprometimento e resiliência para absorver novas tecnologias visando aumento das produtividades.

Os avanços tecnológicos e as constantes transformações do setor exigem uma força de trabalho cada vez mais qualificada. Por isso, como empresas que fazem parte desse ecossistema, temos a responsabilidade de promover capacitação, assegurar condições dignas de trabalho e valo-

rizar aqueles que são a base de nossas operações portuárias. Na Tecer Terminais e na visão dos seus acionistas, nos esforçamos para criar um ambiente que priorize a segurança operacional e o bem-estar dos trabalhadores, investindo em tecnologia, infraestrutura e formação profissional constantemente.

Além disso, o Dia do Trabalhador Portuário também nos convida a refletir sobre o futuro do setor. Com o crescimento do comércio exterior, a integração logística e a busca por sustentabilidade nas operações portuárias, a profissão enfrenta novos desafios e oportunidades. A modernização de equipamentos, a digitalização de processos e a adoção de práticas mais sustentáveis só serão bem-sucedidas com a participação ativa e a valorização desses trabalhadores portuários, que são o coração do setor portuário.

Neste 28 de janeiro, queremos expressar nossa profunda gratidão a cada trabalhador portuário que contribui para manter o Brasil conectado ao mundo. Que possamos, juntos, construir um setor portuário mais forte, eficiente e justo, onde o reconhecimento e a dignidade caminham lado a lado com a inovação e o progresso do País.

Parabéns a todos os trabalhadores portuários pelo seu dia e pelo exemplo que dão de dedicação e trabalho duro. Vocês são a força que move nossos portos e o orgulho de nossa nação.

CHARGE



Responsabilidade fiscal

Ricardo Facundo Ferreira Filho
Advogado

A temática de responsabilidade fiscal tem protagonizado debates no âmbito nacional, dada a sua fundamental importância não só para o crescimento saudável da economia brasileira, mas também para a gestão responsável dos recursos públicos, que são finitos e limitados. No cenário local, esse tema também encontra primordial importância, uma vez que os municípios brasileiros tendem a sofrer com a escassez de recursos financeiros para fazer frente aos seus custos e aos investimentos necessários.

Quando se fala em responsabilidade fiscal, discute-se a gestão do dinheiro público, de modo a garantir o equilíbrio entre receitas e despesas, e a execução das políticas públicas que visam ao atendimento de toda a população, da saúde à educação. A própria Constituição Federal estabelece a necessidade de um equilíbrio nas contas públicas ao vedar a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais no seu art. 167, inciso II. Ou seja, a responsabilidade fiscal é uma regra a ser seguida pelos entes públicos, não sendo diferente para os municípios.

A Lei de Responsabilidade Fiscal impõe uma série de limitações que devem ser observadas em relação aos gastos e ao endividamento público, a exemplo do limite de gastos com pessoal no percentual

de 60% da Receita Corrente Líquida para os municípios. Essa lei estabelece parâmetros para os gastos públicos, com o fim de garantir não só a correta e legal aplicação dos recursos públicos, mas também a saúde financeira para a gestão atual e para as posteriores, permitindo que o ente público esteja sempre em condições de honrar as políticas públicas.

O bom gestor deve ter um compromisso firme com a responsabilidade fiscal e a transparência na gestão dos recursos públicos, permitindo que o município não apenas consiga manter os serviços básicos oferecidos à população, mas também consiga investir nas melhorias necessárias e nas novas tecnologias que vão surgindo. Investimentos constantes em infraestrutura, como estradas, rodovias, praças e outros equipamentos de lazer, também são necessários para o desenvolvimento de uma boa qualidade de vida para o cidadão, de modo que apenas um município com boa saúde financeira tem essa capacidade e poderá proporcionar essa experiência.

Dessa forma, ante o duro cenário de limitação e escassez financeira que muitos municípios enfrentam, uma gestão comprometida com a responsabilidade fiscal é um pilar fundamental para permitir que os recursos públicos sejam corretamente direcionados às necessidades da população.

Sede do ITA em Fortaleza

Concurso para docentes na Capital cearense terá 90 vagas; docentes farão treinamento em Harvard



Concurso para professores que atuarão na sede do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em Fortaleza, deverá ter cerca de 90 vagas, segundo o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, na tarde de ontem (27), durante a assinatura da ordem de serviço para implementação da segunda etapa do novo campus

ITA no Ceará. Conforme já adiantado pelo Diário do Nordeste, esse mês, o concurso deve ser lançado até a metade de 2025. De acordo com ele, “o número a ser atingido é em torno de 90 professores”. Para 2027, ano previsto para iniciar o funcionamento da unidade, a projeção registrada no documento é de ter 50 estudantes e 20 professores.

Leis podem ser revogadas

Evandro avalia revogar leis que facilitam ocupação de áreas ambientais



O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), afirmou, nessa segunda-feira (27), durante entrevista coletiva concedida no Paço Municipal, que avalia a revogação de leis sanciona-

das nos últimos meses da gestão do ex-prefeito José Sarto (PDT) que mudam o zoneamento de perímetros e facilitam a ocupação de áreas que são consideradas de valor ambiental.

Obras do Metrofor

Confluência da avenida Santos Dumont e João Cordeiro é bloqueada



O cruzamento da rua João Cordeiro com a avenida Santos Dumont, no bairro Aldeota, em Fortaleza, está bloqueado devido a uma obra da Linha Leste do metrô. A estimativa da Secretaria

da Infraestrutura do Ceará (Seinfra) é de que as obras no local durem dois anos. Segundo a secretaria, essa interdição já era programada e começou no último sábado (25).

Morte no trânsito

Adolescentes morrem em acidente de trânsito, e motorista foge do local

Duas adolescentes morreram em um acidente de trânsito na noite desse domingo (26), em Paraipaba — distante 93,4 km da Capital cearense. Yasmin Oliveira Félix, 14, e Isabelle Oliveira da Silva, 16, estavam em uma motocicleta quando um carro colidiu nelas. Segundo a SSPDS, o condutor do automóvel fugiu após o ocorrido. O acidente ocorreu em um trecho da CE-162.



Transnordestina

Ferrovia assina ordem de serviço para trecho no Pecém

A ordem de serviço do lote onze da Ferrovia Transnordestina, que corresponde à extensão de 26 quilômetros do Porto do Pecém até a cidade de Caucaia, foi assinada nessa segunda-feira (27). O valor investido não foi divulgado pela concessionária da obra. Segundo o Banco do Nordeste, o último desembolso para a construção da ferrovia foi de R\$ 400 milhões, realizado no último dia 8 de janeiro.



Diário

#ITA
#Acidente
#Bloqueio

DESTAQUES DA WEB



#WheyProtein
#Creatina
#Preço

NEGÓCIOS



O carro-chefe das lojas de suplementos é o chamado Whey protein, feito à base da proteína extraída do soro do leite e aminoácidos

Por que o whey protein deve ficar 15% mais caro a partir de fevereiro de 2025? Após disparada no período pós-pandemia, a creatina deve continuar com preço estabilizado

#Carestia Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Suplemento mais caro

Em um mercado de franco crescimento como o de suplementos alimentares, os preços de insumos como Whey Protein e creatina, dois dos principais produtos do gênero, vêm passando por variações consideráveis ao longo dos últimos anos, sobretudo após a pandemia. No caso do Whey Protein, a tendência é de que o suplemento alimentar tenha uma alta considerável no preço já a partir de fevereiro deste ano. Conforme fontes ouvidas pelo Diário do Nordeste ligadas ao setor, o produto deve ficar 15% mais caro no próximo mês.

Essa alta já vem sendo pouco a pouco percebida por profissionais do mundo fitness. Um deles é Fábio Bastos, coach e proprietá-

rio do Unbu CF, e que desde 2010 consome suplementos alimentares.

“Teve sim uma variação de valores de uns tempos para cá. Depois da pandemia, houve uma diferença grande dos suplementos, a creatina chegou a aumentar mais de 100%. De uns meses para cá, percebemos uma diminuição desses valores, chegando quase nos patamares de antes da pandemia, naquele período que era um suplemento de preço mais estável”, classifica.

Na avaliação do profissional, “dá para baixar mais” o preço da creatina, principalmente pela importância dela para o desenvolvimento de massa muscular magra: “É um dos suplementos que tem mais desenvolvimento

Stephanie Rodrigues atua como personal trainer e recomenda a suplementação alimentar para os alunos

dentro do corpo. Conciliando com o uso do Whey Protein, é o que dá uma ajuda no crescimento muscular”.

Stephanie Rodrigues atua como personal trainer e recomenda a suplementação alimentar para alunos, desde que eles tenham necessidade. Assim como Fábio Bastos, ela notou uma alta nos preços recentemente.

“Atualmente os valores estão mais controlados e tabelados. Houve sim um aumento, mas a maior diferença também se correlaciona entre as marcas. Algumas marcas específicas possuem valores mais altos justamente por trabalharem com matérias-primas importadas, por exemplo, e consequentemente tendo uma qualidade melhor, o que eleva o valor do produto”, evidencia Stephanie.

Creatina

Apesar disso, o valor dos principais suplementos comercializados, na visão da personal, está “condizente”. Na recomendação feita aos alunos, a creatina dura três meses, e o Whey Protein varia conforme a necessidade de cada pessoa.

O CEO da HP Distribuidora, Jonas Vasconcelos, traça um paralelo entre os preços atuais e os do primeiro semestre de 2022. Naquela época, a creatina chegou a disparar nas cifras. Agora, será a vez de o Whey Protein ter uma alta de pelo menos 15% nos valores.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br
#Energia

HIDROGÊNIO VERDE: SEGUE A POLÊMICA

Esta coluna publicou ontem a opinião do CEO da australiana Fortescue, Mark Hutchinson, e do seu Chairman Global, Andrew Forrest, que é, digamos assim, o dono da empresa. Ambos falaram no âmbito do Fórum Econômico de Davos, na Suíça. O primeiro pôs em dúvida a viabilidade dos projetos de produção de hidrogênio verde no Brasil, que deverão atrasar por força dos altos custo de produção. O segundo - ao lado de grandes líderes, incluindo Al Gore, ex-vice-presidente dos Estados Unidos; Karen Fang; John Kerry, ex-secretário de Estado norte-americano; Tzeporah Berman, Jaime de Bourbon de Parme e Laurence Tubiana - fez um apelo aos líderes econômicos globais para identificar caminhos práticos para a rápida descarbonização do planeta, ressaltando que eliminar as emissões é um negócio inteligente, além de ser o caminho certo para um crescimento econômico mais forte.

Referindo-se à atuação da Fortescue no seu país de origem, no qual tem sua sede, Forrest anunciou que “o objetivo ambicioso de zerar as emissões será alcançado sem depender de compensações de carbono ou tecnologias de captura e armazenamento e representará um investimento de US\$ 6,5 bilhões para descarbonizar totalmente nossas atividades na Austrália”.

Durante o dia de ontem, a coluna recebeu vários comentários de leitores - empresários e executivos a maioria - que emitiram distintas opiniões. Um desses leitores encaminhou o artigo que, em 2003, logo após o anúncio da instalação do Hub do Hidrogênio Verde no Pecém, escreveu e publicou Marcos Holanda, o ex-presidente do BNB, PHD em Economia, professor Titular da UFC e fundador do Ipece. Nesse artigo, Holanda foi objetivo - escreveu um texto que parece tão atualizado hoje quanto há dois anos. Ele disse e diz:

“No ciclo de produção, transporte e geração de cada 100 unidades de energia renovável utilizada na produção do hidrogênio somente 30 chegam ao consumidor final. Esse parâmetro de ineficiência energética torna seu custo proibitivo. Equivale, por exemplo, a um barril de petróleo custando, no mínimo, US\$ 250.

“No mercado, fala-se que usar hidrogênio verde é como queimar bolsas Louis Vuitton para obter energia. A preços de hoje o kg do hidrogênio verde custa entre US\$ 6 a US\$ 10 (o mesmo custo de agora), enquanto o do hidrogênio azul (produzido a partir de gás natural) custa US\$ 2. Quem vai demandar a mesma matéria prima custando até 5 vezes mais? O agricultor vai aceitar comprar fertilizante de amônia verde custando cinco vezes mais que a amônia azul?

“Só existe uma maneira de gerar demanda: elevadíssimos subsídios do governo. Mesmo com os subsídios que hoje são ofertados, dois terços dos projetos anunciados no mundo até 2030 não têm demanda (de uma produção de 14 milhões de toneladas anunciadas só existe demanda para 4,3). Notícia no site Hydrogeninsight mostra que existem hoje no mundo mais de 680 projetos de hidrogênio limpo de potência superior a 1MW, com investimentos programados de US\$ 240 bilhões até 2030. No entanto apenas US\$ 22 bilhões desse total estão em estágio de decisão final e identificação de fontes de financiamento.”

Holanda acrescenta algo muito interessante:

“Por que então tantos memorandos de investimentos estão sendo assinados no Ceará? O custo de assinar um memorando é zero, há a procura por garantir incentivos fiscais, dinheiro barato do BNB, pesado lobby da indústria de infraestrutura de óleo e gás e “Greenwashing” que é o uso do hidrogênio verde para garantir o mercado de hidrogênio azul e cinza.”

Neste momento, há uma expectativa crescente em relação ao futuro do H2V, principalmente depois que o presidente Donald Trump anunciou desprezo às energias renováveis e lançou foco na perfuração de novos poços de petróleo, alegrando a indústria petrolífera dos EUA, que financiou parte de sua campanha. Mas esta coluna mantém a esperança de que a Fortescue nem a Casa dos Ventos investirão em algo que não tenha retorno garantido.

Prazo para MEIs e pequenas empresas regularizarem pendências fiscais vai até 31 de janeiro

#Microempreendedor

negocios@svm.com.br

Último prazo

FOTO: SHUTTERSTOCK



Microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas podem regularizar pendências fiscais e, assim, continuar com os benefícios do regime simplificado. Basta acessar os sites do e-CAC ou do Simples Nacional e fazer as solicitações até a próxima sexta-feira (31).

Caso haja alguma pendência, o sistema gerará um relatório, permitindo que o MEI resolva os problemas antes do prazo final.

A opção está disponível para contribuintes excluídos do Simples Nacional em 2024 desejosos de retornar ao regime.

O processo inclui também os que não regularizaram débitos vinculados aos Termos de Exclusão enviados entre os dias 30 de setembro e 4 de outubro.

Segundo a Agência Brasil, 1.876.334 contribuintes receberam o termo e regularizaram os débitos no prazo previsto na legislação. Eles continuarão no regime do Simples de forma automá-

tica. Neste caso, portanto, não é necessário renovar a opção. Por sua vez, os 1,5 milhão de contribuintes que não regularizaram a situação começaram a ser excluídos do regime desde 1º de janeiro. Para que esses CNPJs possam reingressar no regime, são oferecidas diversas opções, incluindo parcelamento e transação.

Inclusão

A regularização é importante porque a inclusão no Simples garante benefícios fiscais, explica a Receita Federal. Para saber se será excluído ou não do Simples Nacional, o contribuinte deve acessar a aba Consulta Optantes no portal da Simples Nacional.

Na plataforma, ele deve retirar o relatório de pendências fiscais, realizar o pagamento à vista ou parcelar os débitos, e efetuar o pagamento da primeira parcela, conforme as condições oferecidas pela Receita Federal.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Contribuintes que não regularizaram a situação começaram a ser excluídos desde 1º de janeiro

NEGÓCIOS

Diário

#Instituto
#Tembetá
#Acervo

VERSO

ARQUEOLOGIA

Recanto de raridades

Cearense apaixonado por Arqueologia cria instituto em Fortaleza com raridades que contam origem da humanidade. Vinicius Franco abriu as portas do Instituto Tembetá em 2014 e possui no acervo desde peças encontradas do metrô de Fortaleza a louças estrangeiras dos séculos XVIII e XIX

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

S

e toda criança tem a fase dos porquês, a de Vinicius Franco dura até hoje. Desde os cinco anos de idade, o cientista social pensa em questões fundantes de nossa identidade: De onde viemos? Por que estamos aqui? Que planeta habitamos? “Sempre quis saber de tudo isso”, partilha o cearense em uma ampla sala do bairro Farias Brito, em Fortaleza.

É nesse recanto onde fica o Instituto Tembetá, fruto mais importante da paixão do estudioso pela Arqueologia. Idealizado por ele, o equipamento abriu as portas em 2014 e resguarda um acervo precioso, capaz de contar partes da origem da humanidade. Uma peça leva



Presidente do Instituto Tembetá, Vinicius Franco enxerga na Antropologia um modo de conhecer mais sobre si mesmo e a humanidade

A visita ao Instituto acontece apenas mediante agendamento. O lugar tem uma equipe de três pessoas e dispõe de vários cômodos - recepção, sala de reuniões, duas reservas técnicas, três dormitórios, laboratório com área de lavagem, almoxarifado, depósitos e uma pequena área de pesquisa. A intenção é tanto desenvolver trabalhos próprios quanto em parceria.

A visita

O tour pela casa muda a depender do público visitante. Se o grupo for de crianças, é apresentado um vídeo educativo sobre Arqueologia e acontecem atividades envolvendo argila e desenho. Se for um de adultos ou pesquisadores, é possível simular uma escavação. A lateral da casa é coberta com tendas brancas e forma-se uma piscina de areia, onde são jogados objetos específicos e os visitantes buscam encontrar.

No mais, há muito o que explorar no ambiente. São 300 mil peças sob responsabilidade do Tembetá, cujo nome remete ao objeto com formato alongado utilizado por indígenas brasileiros no lábio inferior. “Esses objetos foram um dos primeiros vestígios achados em sítios arqueológicos cearenses. Um tembetá pode ser feito de osso e de diversas variações de rocha e de mineral - principalmente mineral. No expositor, conseguimos ver isso direito”.

Nesse mesmo cantinho do Instituto, é possível conferir cerâmicas tupis - marcadoras da chegada do europeu no Brasil; louças portuguesas e inglesas, do século XVIII e XIX, respectivamente; e pedras lascadas, além de diversas réplicas. A xícara inglesa encontrada na já citada estação Chico da Silva, do metrô de Fortaleza, está lá. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

a outra, um fato convoca outro, e assim vamos mergulhando na complexa teia de nossa História.

A entidade sem fins lucrativos busca proteger o patrimônio histórico, arqueológico, arquitetônico, cultural, paleontológico, artístico, ambiental e paisagístico do Ceará e das demais unidades federativas do país. Apesar da proposta robusta, estar no Instituto é literalmente entrar em uma casa cujas

paredes também evidenciam memórias.

O prédio é bonito e data da década de 1940 - com piso original e tudo. Simples, já foi escola, pensão e hoje tem no catálogo de objetos e ações a verdadeira riqueza. São pedras, louças, fragmentos de construção, entre outros, sintonizados com nosso passado ancestral. Alguns desses itens, por sinal, foram encontrados em lugares como a estação Chico da Silva, do

metrô de Fortaleza, comprovando a proximidade da Arqueologia com a gente.

“Essa estação é um sítio arqueológico e existem outros na Casa de José de Alencar, na Sabiaguaba, na Igreja da Sé, no território onde está sendo construído o Acquario do Ceará... Qualquer coisa encontrada nesses locais vai contribuir para nossa memória e turismo, socioculturalmente falando”, explica Vinicius, presidente do equipamento.

FOTO: DAVI ROCHA



São mais de quatro décadas fazendo parte da sua história e te ajudando a tomar decisões. Obrigado pela sua confiança!

Diário do Nordeste, compromisso com a verdade.





#Prefeitura
#Vozão
#Leão

JOGADA



Evandro Leitão e representantes de clubes e da FCF

Evandro Leitão se reúne com clubes e FCF, e promete reconhecimento facial no PV após fim de semana marcado por brigas. Prefeito recebeu representantes de Ceará, Fortaleza e Ferroviário no Paço Municipal

#Torcidas Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Medidas de segurança

O que chamou atenção e deixou muitos torcedores sem entender foi o fato das brigas partirem de dentro das próprias torcidas

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), se reuniu nessa segunda-feira (27) com representantes do Ceará, do Fortaleza e do Ferroviário, bem como da Federação Cearense de Futebol (FCF), após os episódios de violência nos estádios no último fim de semana, e prometeu a implementação de reconhecimento facial no estádio Presidente Vargas (PV).

“Determinei que meu secretário Júnior de Castro, juntamente com o secretário Anderson, de Esportes, imediatamente tivéssemos a condição de estar implantando no Presidente Vargas a

identificação facial, fazendo com que as pessoas, os torcedores, verdadeiros torcedores que se dirigem às praças esportivas, possam ter uma maior segurança”, disse o prefeito.

Estiveram presentes no Paço Municipal o presidente da Federação Cearense de Futebol (FCF), Mauro Carmêlio, o CEO do Fortaleza, Marcelo Paz, o presidente do Ceará, João Paulo Silva, e o presidente do Ferroviário, Aderson Maia Jr.

Foi determinado, na reunião, um estudo a ser realizado pela Secretaria de Esporte e Lazer para a instalação do sistema de reconhecimento

facial no estádio Presidente Vargas, a fim de garantir a segurança dos torcedores que frequentam a praça esportiva. A reunião acontece após um fim de semana marcado por brigas nos estádios do futebol cearense. No sábado (25), duas torcidas organizadas do Fortaleza brigaram no estádio Domingão, enquanto, no domingo (26), duas torcidas organizadas do Ceará entraram em confronto no estádio Presidente Vargas.

TUF x JGT

O ano de 2023 foi marcado por confrontos entre as duas torcidas organizadas. Aconteceram confrontos do lado

de fora da sede do clube e em jogos da Série A e Copa Sul-Americana, como em jogo contra o Corinthians em São Paulo, nas semifinais da competição. Na ocasião, o clube informou que os integrantes das torcidas organizadas identificados em cenas de violência seriam banidos e não poderiam mais frequentar os jogos do clube.

Porém, em janeiro de 2024, a diretoria do Fortaleza, representada pelo CEO, Marcelo Paz, promoveu um encontro entre os líderes da TUF e JGT para buscarem um acordo de paz no início de temporada. A ‘paz’ foi respeitada durante o ano passado, sendo encerrada no último sábado (25).

A briga generalizada ocorreu nas arquibancadas do Estádio Domingão, em Horizonte, durante a partida entre Fortaleza e Horizonte, vencida pelo Tricolor por 3 a 1. Era a estreia do Leão do Pici no Campeonato Cearense. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br

#Leão



O ELENCO DO FORTALEZA ESTÁ MUITO ACIMA DA MÉDIA

Após duas rodadas do Campeonato Cearense de 2025, uma constatação é óbvia: independentemente dos resultados dos jogos, o elenco do Fortaleza está acima dos demais competidores. É um grupo que já está junto há bastante tempo, fato que contribui para uma situação mais confortável.

Há que se levar em conta, porém, os contratempos do futebol. Há uma frase antiga, batida e rebatida, que continua viva, atualizada: futebol é uma caixinha de surpresas. Não sei exatamente quem é o autor dessa frase, mas estava inspirado quando a pronunciou. No ano passado, o Fortaleza entrou favorito, pois já era possuidor do melhor elenco. Tinha tudo para conquistar o inédito hexacampeonato estadual. No final do certame, para surpresa geral, foi o Ceará quem subiu ao pódio. O Vozão foi melhor na decisão em cobranças de tiros livres da marca do pênalti.

Há muita expectativa sobre a real qualidade do elenco do Ceará. Não dá para opinar ainda. É preciso examinar nos próximos jogos. Poderá ser mais uma caixinha de surpresas.

DIFÍCIL

Já que estamos falando de surpresas, tenho a impressão de que será muito difícil a derrubada do tabu de jamais um clube do interior ter conquistado em campo o título de campeão cearense. Motivo simples: é brutal a diferença de investimentos entre os grandes da capital e os clubes interioranos.

É POSSÍVEL

Volto ao assunto caixinha de surpresas. É realmente muito difícil uma equipe do interior, pela menor condição financeira, ter condições de ganhar o título. Mas é preciso que se diga: pode acontecer, sim. É exatamente aí que entra a caixinha de surpresas. Futebol tem seus campeões improváveis. Logo...

QUASE

Icasa (cinco vezes), Guarani-J (uma vez) e Guarany-S (uma vez) já foram finalistas do Campeonato Cearense, mas perderam. Em 2005, o Icasa estava com o título na mão até 45" do segundo tempo. Aí Clodoaldo fez o gol da vitória do Leão e levou o jogo para a prorrogação. O Baixinho fez 1 x 0 na prorrogação e o Fortaleza ganhou o título.

DECISÃO ADMINISTRATIVA

O Icasa foi campeão cearense de 1992. Entretanto, não houve decisão em campo. A diretoria da FCF decidiu administrativamente proclamar quatro campeões: Icasa, Tiradentes, Ceará e Fortaleza. Por falta de datas, não houve como fazer o quadrangular decisivo, pois tinha que começar o Campeonato Brasileiro.

FAVORITOS

Fortaleza e Ceará são os favoritos. Mas não significa certeza. É apenas um indicativo. O Ferroviário, pela estrutura, pode ser colocado como terceiro time com maiores possibilidades, depois dos dois tradicionais rivais. Mas tudo isso no campo das probabilidades. A realidade pode ser diferente.

Rafael Ramos passará por cirurgia após sofrer grave lesão no Ceará em partida do Estadual

#Vozão

Daniel Farias

FOTO: THIAGO GADELHA/SVM



Lateral Rafael Ramos com a camisa do Ceará

Cirurgia confirmada

O lateral-direito português Rafael Ramos, jogador do Ceará, precisará passar por um procedimento cirúrgico após ter diagnosticada uma lesão ligamentar no tornozelo direito. A informação foi confirmada pelo clube em boletim do departamento médico.

Rafael Ramos sofreu uma entorse no tornozelo direito nos minutos iniciais da partida contra o Tirol, pelo Campeonato Cearense, na estreia do Ceará na temporada 2025. Ele precisou ser substituído pelo jogador Dieguinho, que assumiu a titularidade na equipe.

Após o trauma no tornozelo, o jogador seguiu em tratamento com a fisioterapia, aguardando o resultado de novos exames. Estes exames diagnosticaram uma lesão ligamentar no tornozelo direito do jogador, com necessidade de cirurgia.

Diante da lesão, o Ceará acertou a contratação de um novo lateral-direito: Fabiano Souza. O lateral-direito rescindiu com o Moreirense,

clube de Portugal, com quem tinha contrato até junho de 2026. Ele esteve presente no PV na partida contra o Ferroviário, no domingo (26).

Argentino

O Ceará está próximo de anunciar a contratação do atacante argentino Alejandro Martínez. O Diário do Nordeste apurou que o jogador desembarca até quarta-feira (29) para assinar contrato de empréstimo com o Vovô. Ele pertence ao Talleres, da Argentina. A informação do acordo entre Ceará e Alejandro Martínez havia sido publicada inicialmente pelo jornalista César Luis Merlo e foi confirmada pela reportagem do Diário do Nordeste. O contrato de empréstimo de Martínez com o Vovô será válido até o final de 2025.

Ainda de acordo com apuração do Diário do Nordeste, existe uma cláusula para aquisição definitiva ao final do período de empréstimo. O atacante de 27 anos tem contrato com o Talleres até o dia 31 de dezembro de 2026.

Diante da lesão, o Ceará acertou a contratação de um novo lateral-direito: Fabiano Souza, do Moreirense, de Portugal

FM
93,

A RÁDIO QUE DÁ

SHOW DE PRÊMIOS

TODO DIA!



Tá pronto pra ganhar o seu?



Então, fica ligado na nossa programação e não perde tempo.

A qualquer momento,
uma surpresa pra você.

